



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE CULTURA
GABINETE DO DEPUTADO CABO GILBERTO – PL/PB

PROJETO DE LEI Nº 650/2024

Confere o Título de "Capital Nordestina do Cuscuz" à cidade de Angelim, no Estado de Pernambuco.

Autor: Deputado Fernando Rodolfo (PL-PE)

Relator: Deputado Cabo Gilberto (PL-PB)

I - RELATÓRIO:

O **Projeto de Lei nº 650, de 8 de março de 2024**, de autoria do Deputado Federal Fernando Rodolfo - PL/PE, confere o título de "Capital Nordestina do Cuscuz" à cidade de Angelim, no Estado de Pernambuco.

Na justificativa da proposição, o autor argumenta que Angelim é, entre produção de cuscuz e o número de habitantes do município, a maior produtora do Nordeste, o que a reconhece como grande produtora deste tão importante prato.

A proposição em comento foi distribuída às Comissões de Cultura e Constituição e Justiça e de Cidadania (Art. 54 RICD).

Não houve apresentação de emendas no prazo regimental.

Sendo assim, encontra-se o projeto em regime ordinário de tramitação (art. 151, inciso III, do RICD), estando sujeito à apreciação conclusiva pelas comissões (Art. 24 II, do RICD).



É o breve relatório.

II - VOTO DO RELATOR:

Em análise preambular admissional, registra-se que a matéria em questão é pertinente por subordinar-se à competência desta Comissão, nos termos do art. 32, inciso XXI, alínea “a”, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD).

Passa-se ao mérito.

O Projeto de Lei nº 650, de 8 de março de 2024, de autoria do Deputado Federal Fernando Rodolfo - PL/PE, confere o título de "Capital Nordestina do Cuscuz" à cidade de Angelim, no Estado de Pernambuco.

A título eminentemente elucidativo, o cuscuz, apesar de ter sua criação atribuída aos mouros do norte da África, na pré-história, foi introduzido no Brasil pelos colonizadores portugueses, tornando-se, ao longo dos anos, um símbolo afetivo da cultura nordestina. Consumido em praticamente todo o território nacional com variações na maneira de fazer e nos ingredientes em cada localidade, foi à receita com flocos de milho, que mais criou identidade com a região Nordeste, o nosso cuscuz nordestino.

O cuscuz, da forma como é consumida no Nordeste, é feito a partir do fubá de milho, que é uma espécie de farinha com flocos finos e que absorvem mais água. Mesmo diante das transformações sociais, ao longo dos séculos, o cuscuz continuou sendo um dos principais alimentos da base da pirâmide social brasileira, não por acaso, com ênfase no Nordeste, região onde se concentram as maiores desigualdades sociais do país e onde podemos encontrar o prato presente nas refeições diárias.

No final de 2020 o cuscuz foi tombado como Patrimônio da Humanidade em uma conferência mundial online, onde diversos países apresentaram os argumentos, sendo eleito o prato e as práticas da produção e consumo.

No Brasil, o município de Angelim, no agreste de Pernambuco, destaca-se, em números relativos (proporção entre produção de cuscuz x número de habitantes), como a maior produtora de cuscuz do nordeste, o que garante que essa indústria seja a maior geradora de empregos com carteira assinada do município. Noutros termos, Angelim é o município com a maior produção *per capita* de cuscuz de toda a região nordestina.



Desta feita, a concessão do título de "Capital Nordestina do Cuscuz" à cidade de Angelim, não só a reconhece como grande produtora deste tão importante prato, como a prospecta para todo o Brasil como um importante polo industrial alimentício.

Face a todo o exposto, manifestamo-nos, no **MÉRITO**, pela **APROVAÇÃO** do Projeto de Lei nº **650, de 8 de março de 2024**.

Sala das Sessões, em de de 2024.

Cabo Gilberto Silva
Deputado Federal
RELATOR

Apresentação: 15/05/2024 11:28:51.697 - CCULT
PRL 1 CCULT => PL 650/2024

PRL n.1

